

PROSPECÇÃO GEOQUÍMICA REGIONAL DA FOLHA NOVO ORIENTE - CE

Bruno de Oliveira Calado¹; Antonio Maurilio Vasconcelos²; Carlos Eduardo G de Araujo³; Tercyo Rinaldo Gonçalves Pineo⁴

¹ COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS - SGB; ² COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS - SGB; ³ COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS - SGB; ⁴ COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS - SGB

RESUMO: A CPRM-Serviço Geológico do Brasil, Residência de Fortaleza, concluiu recentemente as atividades de cartografia geológica e prospecção geoquímica regional, escala 1:100.000, da região abrangida pela folha Novo Oriente, localizada na região centro-oeste do Estado do Ceará. O arcabouço geológico da área se mostrou constituído por unidades litoestratigráficas que vão desde o paleoproterozóico aos dias atuais. Assim, como portadora das rochas mais antigas registradas na região, tem-se o complexo Canindé do Ceará, de idade paleoproterozóica, constituído essencialmente por para e ortognaisses migmatizados, contendo lentes de formações ferríferas bandadas e metabásicas anfibolitizadas. Estudos de prospecção geoquímica realizados em sua área de exposição revelaram anomalias de Ag, Bi, Ge, Sb, Te, Th, V e Zn e altos teores de Al, K, Ce, Cr, Cu, Fe, Ga, In, La, Mg, P, Pt, Rb, Sc, Se, Tl, U e Y. As ocorrências de ferro, com morfologia lenticular/estratiforme, bandada e maciça, em contato indefinido com paragneisses e calciossilicáticas apresentaram resultados anômalos para Mo, Cu, Mn, Fe, As, Sb, Bi, Ba, S, Hg, Hf, Zr, Pb, Fe e U. Dando sequência a coluna estratigráfica da folha, ocorre na sua posição mais central, a Unidade Santa Maria, considerada de idade paleo a mesoproterozóica, formada por gnaisses associados a rochas calciossilicáticas, metavulcânicas ácidas a intermediárias, portando zonas com intensa alteração hidrotermal, favoráveis a conter mineralizações de interesse econômico. Entretanto, no âmbito de superfície aflorante, prospecção geoquímica regional ressalva a presença de La, Ce, Pt e Th. Sobrepondo-se a essas duas unidades, ocorrem os litotipos do Grupo Novo Oriente, de idade meso a neoproterozóica, subdividido nas formações Bonsucesso e Caraíbas. A Formação Bonsucesso é composta principalmente por quartzitos micáceos, com fácies conglomeráticas e intercalações de rochas metabásicas. Do ponto de vista de geoquímica, os elementos Hg e Pt apresentaram anomalias pontuais nesta unidade. A Formação Caraúbas é formada por xistos, metassiltitos, filitos, metacalcários, metaultrabásicas e metacherts. Em sua área de exposição os estudos geoquímicos mostraram zona de favorabilidade para Au e Ag na região de turmalinitos associados à metachert com sulfetos, com morfologia lenticular e textura disseminada associada a xistos. Além disto, anomalias pontuais de As, Bi, Hf, Ni, Pd, Pt, Sb e Te foram destaque nesta unidade. Como representantes mais tardios do Pré-Cambriano da folha estão os granitóides neoproterozóicos, que constituem o Complexo Tamboril Santa Quitéria e o Granitóide Alecrim. A prospecção geoquímica nas áreas de exposição revelou a presença de anomalias pontuais de Ag, As, Au, Bi, Ba, Cs, Cu, Fe, Ge, Hf, Hg, Mn, Mo, Na, Nb, Ni, P, Pd, Pt, Re, S, Sb, Se, Sn, Th, Tl, U, V, Zn e Zr. As rochas sedimentares da Bacia do Parnaíba, que ocupam a porção oeste da folha, apresentaram anomalias pontuais de Au, Pt e Hg, com delimitação de uma zona de favorabilidade de Au, de área de captação de 37 Km². As cristas de arenito de granulometria grossa, de cor vermelha, com níveis conglomeráticos de 5 cm de espessura, granocrescência ascendente e estratificação cruzada de médio porte, sugerem ambiente fluvial e concentração de ouro na forma de placers.

PALAVRAS-CHAVE: GEOQUÍMICA; SEDIMENTO DE CORRENTE.